



Projeto de Extensão
da Escola de Comunicação
da Universidade Católica de Pelotas

Folha da Princesa

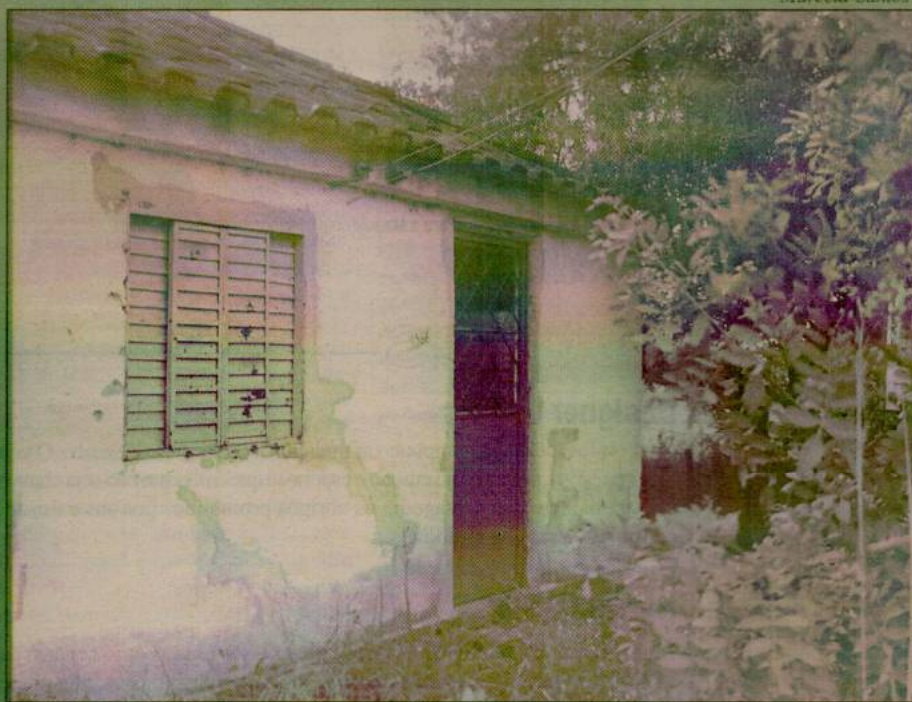


Um jornal a serviço da Vila Princesa - Pelotas/RS Ano I - N 07 - Março/2001

Quem vai arrumar a casa?

Eleição inédita agita a Vila

Marcela Santos



Duas chapas pretendem "arrumar a casa" onde funciona a Sede da Associação de Moradores

Dia 25 de março a comunidade da Vila Princesa volta às urnas. Desta vez para eleger a nova diretoria da Associação de Moradores, há uma inédita disputa entre duas chapas, que tem como candidatos a presidente, Oswaldo Mena (Chapa 1) e Luiz Carlos Felz (Chapa 2). Dê o seu voto e ajude a construir a sua Associação de Moradores.

Problema da
escuridão
ainda não foi
resolvido

3

Falta de ficha
no Posto de
Saúde revolta
moradores

6

Fim do boato:
Daura Pinto
não vai fechar

7

Editorial

O jornal Folha da Princesa sente-se satisfeito com os resultados que o projeto tem alcançado junto aos moradores da vila. Muita coisa que antes estava estagnada, hoje parece tomar outros rumos, como por exemplo, a Associação de Moradores. A eleição inédita, disputada por duas chapas, que acontece neste dia 25, é a prova de que um veículo de comunicação popular e participativo pode mudar a vida de uma comunidade. Tudo começou com a publicação de uma entrevista com o atual presidente, na edição de fevereiro, que além de causar revolta entre os leitores, acabou por motivar dois grupos de moradores a disputar a direção da Associação, que hoje encontra-se em lamentável estado de abandono.

Assim, a Folha da Princesa cumpre com seu papel de estimular a participação e organização da comunidade em torno de seus direitos e por isso damos sequência ao tema, publicando nesta edição duas páginas, com chamada de capa, com reportagem sobre a importante eleição da nova diretoria da Associação.

A equipe da Folha deseja aos vencedores uma gestão com realizações que tragam benefícios ao conjunto da população da vila. Desde já o jornal coloca-se a disposição como veículo de informação para contribuir com o trabalho da nova diretoria da Associação na defesa dos direitos dos moradores.

Artigo

Mensagem para você

Adriani Lopes (*)

Tanta coisa para aproximar, rádio, televisão, jornais, correios, telefones, e estamos separados. Na era da comunicação estamos mudos.

A amizade, o carinho e a compaixão se desfazem com o tempo, este que não perdemos mais com as pessoas; a ganância, a cobiça, a inveja, a falta de fé em um Deus vivo e verdadeiro é o que vem cercando e encurralando as pessoas. Mas levante sua cabeça por que há **esperança**, pois está escrito em Jeremias 17:7: "Bendito o homem cuja a esperança é o senhor."

A esperança no futuro é o que nos enche de forças para recomeçarmos, a cada dia, a luta, a conquista a ganhar a vida.

E assim, apressados, vamos levando a vida, sem nos preocuparmos com os outros. Quero inspirar você a se dar um pouco mais e a tentar mais uma vez, mas dessa vez para ganhar; no livro de atos 20:35 está escrito: "Mais bem aventurado é dar do que receber". Não é preciso ser bens materiais, arrisque um carinho, um oi pro seu vizinho, um telefonema para um amigo distante, um recadinho no jornal *Folha da Princesa*. A vida são as pessoas, abra os olhos para elas. (*) Colaboradora)

Expediente

Projeto de Extensão da
Escola de Comunicação Social - UCPel
Coordenação: Jairo Sanguiné Jr.
(Reg. Prof. 6445)S

Cristina Ramos
Daniel Sanes
Éverton Ribeiro

Arte: Cristiano Antunes

ALUNOS

Fabrizio Fernández
Gustavo Arrieche
Marcela Santos

Ano I - nº 07 Março/2001

Universidade Católica da Pelotas
Reitor: Alencar de Mello Proença
Escola de Comunicação Social
Diretor: Carlos Leonardo Recuero

Feliz Aniversário!

Se eu morrer antes de você, faça-me um favor...
Chore o quanto quiser, mas não brigue com Deus por ter-me levado
Se não quiser chorar não chore
Se não conseguir chorar, não se preocupe
Se tiver vontade de rir, ria
Se alguns amigos contarem algum fato a meu respeito
Ouça e acrescente a sua versão
Se me elogiarem demais, corrija o exagero
Se me criticarem demais, defenda-me
Se me quiserem fazer uma santa, só porque morri
Mostre que eu tinha um pouco de santa
Mas estava longe de ser uma
Se me quiserem fazer um demônio
Mostre que talvez tivesse um pouco de demônio
Mas que a vida inteira eu tentei ser boa mãe e amiga
Se quiserem falar mais de mim do que de Jesus, chame atenção deles
Se sentir saudades e quiser falar comigo
Fale com Jesus que eu ouvirei
Espero estar com Ele o suficiente, para continuar sendo útil a vocês, lá de onde estiver
Se tiver vontade de escrever alguma coisa sobre mim
Diga apenas uma frase:
"Foi minha mãe, minha amiga, acreditou em mim e me quis mais perto de Deus"
Ai então derrame uma lágrima, eu estarei presente para enxuga-la
Mas não faz mal, outras pessoas farão isto no meu lugar
E vendo-me bem substituída, irei cuidar de minha nova tarefa no céu
Mas de vez em quando, dê uma espiadinha na direção do céu
Você não me verá, mas eu ficaria muito feliz vendo você olhar para ele me procurando
E quando chegar a sua vez de ir para o Pai
Ai sem nenhum véu a nos separar, vamos viver em Deus
A amizade o amor que aqui Ele nos uniu
Você acredita nessas coisas?
Então reze para que nos possamos viver
Como quem sabe que vai morrer um dia
E que morremos como quem souber viver direito
A amizade, o amor só faz sentido se traz o céu
Para mais perto da gente e se inaugura aqui mesmo o seu começo
Mas se eu morrer antes de você
Acho que vou estranhar o céu
Ser sua mãe já é um PEDAÇO DO CÉU.

De sua mãe e amiga Isa. Para a Mariele com carinho,

FELIZ ANIVERSÁRIO.



Toques

Designer

Nem estilos futuristas, tampouco as tradicionais coberturas de zinco. O verão foi implacável. Estamos no outono e espera-se que o inverno não seja chuvoso, pois pelo andar da carruagem, os abrigos prometidos por uns e dever de outros não serão construídos.

BarroEira

A poeira que existe na Vila Princesa poderia ser usada como cenário para vários filmes. Como no bairro os artistas são menos famosos, não querem participar de cenas da lama. Será que não está na hora de rever a situação do calçamento?

Seguro

E a polícia, por onde anda? Tem um aqui, outro quando se chama. Uma operação de quando em vez, mas segurança não pode ser só de vez em quando. Aproveitando as mudanças na segurança, seria interessante rever a situação da Vila.

Granada

É claro que está escuro. Segundo o coordenador da CIP, falta à comunidade procurá-lo mais. Atenção: somente o nome é explosivo. É crer para ver.

Vila continua às escuras

Estudo mostra que Vila Princesa tem 160 pontos de luz com defeito

A questão da iluminação pública tem sido sistematicamente abordada pela Folha da Princesa, por ser um dos problemas considerados mais graves pela população local.

Representantes da Coordenadoria de Iluminação Pública (CIP) assumiram responsabilidades e colocaram-se à disposição em reunir-se com a comunidade da Vila a fim de, em conjunto, encontrar formas para resolver esta questão que há muito se arrasta. A *Folha da Princesa* mostrou a reorganização da Secretaria de Serviços Públicos Urbanos, sendo estabelecido cronograma lógico para o melhor atendimento a todos os bairros. No entanto, a situação na vila permanecia inalterada, motivando a insistência no assunto.

O coordenador de Iluminação Pública, Gladimir Granada, questionado por telefone a respeito das medidas que teriam sido adotadas pelo setor, disse que os técnicos da CIP realizaram um levantamento e constataram que um número expressivo de postes e luminárias estavam danificados ou inoperantes na vila Princesa. Segundo ele, aproximadamente 160 pontos apresentaram alguma espécie de defeito, sejam reatores, lâmpadas quebradas, fios desligados, ou outra forma de alteração.

Diante deste número e também do cronograma estabelecido pela CIP, Granada afirmou que estão sendo realizadas as tarefas possíveis, planejadas e executadas de acordo com os pedidos. Ele acha estranho o fato de pouquíssimas pessoas da vila

terem procurado o setor, apesar de ter um veículo à disposição do bairro e para o qual, ele próprio comprometeu-se de estar pronto para analisar de imediato as reivindicações que chegassem na Coordenadoria.

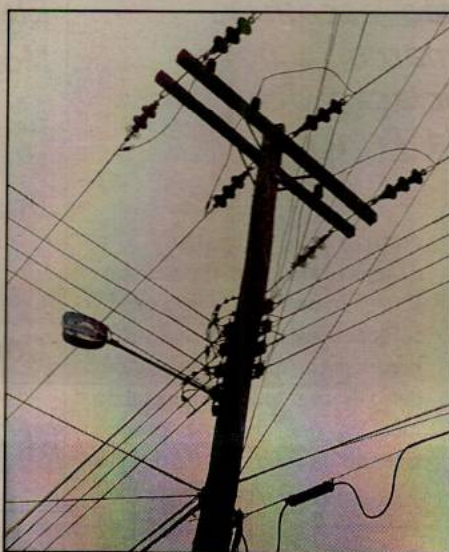
"Até agora, o que houve foram reivindicações isoladas, pessoas dizendo ser de tal rua, mas não querendo se identificar, além de terem dificuldades em informar o real problema. É necessário que a comunidade se organize para ter voz e vez. Cabe à CIP consertar, fazer reparos no que se refere às luminárias, porém há agilização do processo quando os moradores informam realmente do que se trata. Não há quem saiba melhor definir os problemas do que aqueles que passam as necessidades", disse Granada.

O coordenador lembrou que há casos em que a responsabilidade não é da CIP mas da CEEE. Um exemplo é o caso de ligação. As pessoas solicitam este serviço, congestionam os ramais, impedem que outros sejam atendidos e o pior, acham que o setor está deixando de prestar o serviço.

O apelo de Gladimir Granada é o mesmo: A comunidade da Vila Princesa deve se organizar e procurá-lo na CIP. Caso seja possível, anatem as regiões mais problemáticas, discriminando o tipo de dificuldade, dano e encaminhem, o mais rápido possível, as reivindicações."

Granada confirma sua disposição de ir ao bairro para explicar a nova sistemática da Coordenadoria, os projetos e dificuldades: Ou seja está

Cristiano Antunes



pronto para atender as solicitações que os moradores do bairro fizerem, para responder questionamentos, ouvir sugestões, e juntos encontrarem soluções. Caso seja agendado com antecedência, além dele, poderão ir representantes de outras secretarias, o que enriquecerá a discussão.

Onde Fica?

A Coordenadoria de Iluminação Pública fica na rua Gonçalves Chaves, 3218. Horário de atendimento ao público é das 7h às 12h, na parte da manhã e à tarde, das 13h às 18h. Telefone para reclamações, sugestões e mais informações 222-2428

Perfil

Por: *Marcela Santos*

Isa Fernandes

Arquivo Pessoal



Um pouco de poeta, um pouco de dona-de-casa "mãezona". Já rodou o país com o marido num caminhão e atualmente vive conectada ao mundo. Foi telefonista, dona de creche, de loja e atualmente tem uma locadora de vídeo game na garagem de sua casa. Casada e mãe de cinco filhos, sendo dois deles adotivos, D. Isa Fernandes é pessoa que tem a espontaneidade registrada em suas falas e atos.

Em minutos já contou sua vida de forma clara e objetiva: "Eu busco o que quero. Detesto solidão, sempre tô inventando alguma coisa pra fazer, pra conhecer gente nova e conviver com elas. Gosto de ajudar os outros e sempre que posso, faço isso. Sou muito emotiva." Percebe-se. O carinho e orgulho com que trata todos seus filhos e todos que em sua casa chegam faz dela uma pessoa muito especial. Os temas abordados em suas poesias transmitem tudo de bom que ela oferece.

D. Isa vive entre os afazeres domésticos, o atendimento da locadora e seu hobby predileto: o uso da Internet. Moradora da vila há 11 anos, ela diz que só sai dela morta. Segundo ela, morar na Vila Princesa é maravilhoso porque todos se conhecem e se ajudam, além de achar um lugar muito tranquilo para se viver.

COMERCIAL REICHOW
Comércio e distribuição de ferragens
Av. 4, 3473
Fone: 278-0990

DROGARIA VILPRIN
Medicamentos e Perfumarias
Rua 3, 3059, Vila Princesa
Fone: 278-0918

Centro Econômico Princesa
Com entrega de rancho Grátis
Rua D. Antônio Zattera, 91F
F. 278-0732

Tem eleição

Por: *Marcela Santos*

Um ano após o término do mandato da atual gestão, moradores poderão escolher, neste dia 25 de março, a nova diretoria da Associação de Moradores da Vila Princesa

Sabe-se que, para conseguir algo, a união de todos facilita o alcance do objetivo.

Desta maneira, tomando como base a matéria publicada na *Folha da Princesa* nº 06 (fevereiro/2001), intitulada "Fui um péssimo presidente",

os moradores uniram-se para buscar seu ideal: uma comunidade com condições melhores e aceitáveis para uma vida digna. Para isso, precisa-se de

alguém que lute junto ao poder público para que seus problemas sejam resolvidos.

Duas chapas concorrem a diretoria da Associação de Moradores da Vila Princesa. Pessoas de nome na vila, conhecidas por todos, pretendem mudar a atual situação em que a vila se encontra, a fim de

contribuir para o desenvolvimento da mesma. Resolver problemas apontando soluções imediatas e realistas é preocupação de todos, mas além disso mostrar todo o potencial do local em que vivem, e porque fizeram da referida vila o lugar

escolhido para viver diante do restante da cidade, confirmando então o potencial existente nesta comunidade.

A equipe da *Folha da Princesa* entrou em contato com as

Resolver problemas apontando soluções imediatas e realistas é preocupação de todos, mas além disso mostrar todo o potencial do local em que vivem

duas chapas e foi destinada a elas o mesmo espaço nesse exemplar, para que ambas pudessem expor suas propostas e apresentar os integrantes de suas diretorias. No dia 25 de março, faça valer sua opinião, analise as propostas das duas chapas e contribua para essa revolução na Vila Princesa.

O QUE:

Eleição da Diretoria da Associação de Moradores

QUANDO:

Domingo, dia 25 de março

ONDE:

Comunidade Católica Cristo Redentor

HORA: 9:30

Sede está abandonada

Marcela Santos



Pelo que parece, o presidente eleito para a associação terá muito trabalho pela frente. Além de buscar resolver as dificuldades

existentes na vila, terá também que organizar a sede. Localizada na Rua 5, a casa parece tudo, menos a sede da associação.

Capim alto, pintura por fazer, mal cuidada e provavelmente sem iluminação. O estado calamitoso em que ela se encontra, chega a ser cômico para os moradores. Para cumprir um bom mandato, o presidente eleito terá de iniciar por casa, para logo após, organizar, cumprir com suas propostas e contribuir para o crescimento da vila.

Adriani
Presentes
F. 278-0623
Rua 5, 3679

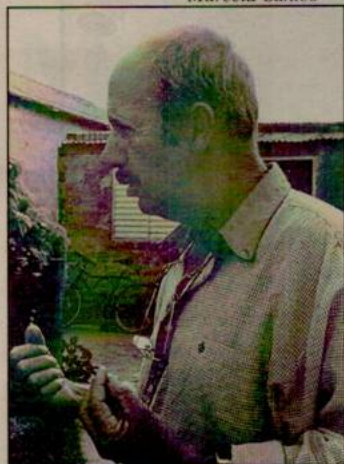
MINI MERCADO
MAAS
Produtos de
Limpeza e Geral
Av. 4, 3739
Vila Princesa

Mercado
Principal
Aqui tem economia
Padaria e comércio de
alimentos em geral
Rua 4, 3691 / F. 278-0738

na Vila

Conheça as propostas das duas chapas

Marcela Santos



Osvaldo Menna

Chapa 1

Presidente - Osvaldo Mena Alves
Vice-presidente - Leuni Dias
1º Tesoureiro - Ana Lúcia Azevedo
2º Tesoureiro - Marcos A. P. Alves
1º Secretário - Marita Xavier
2º Secretário - Maria Regina Moura

Conselho Fiscal:

Gilberto Emilio Born
José Olavo
Doris Angela Ochoa
Wagner Lima dos Santos

Chapa 2

Presidente - Luís Carlos Felz
Vice-presidente - Deolindo Neto
1º Tesoureiro - Geraldo Couto
2º Tesoureiro - Milka da Silva Rojahn
1º Secretário - Isabel Cristina Machado
2º Secretário - Cleder Oliveira
Suplente: Guilherme Peverada

Conselho Fiscal:

Manoel de Souza Dias
Jorge Luiz Goebel
Rogério Fonseca



Luís Carlos Felz

Conhecemos todas as dificuldades da Vila Princesa e juntos, queremos mudar a situação em que o bairro se encontra. Sem promessas absurdas, mas queremos o essencial, o que qualquer pessoa tem direito de ter. Entre muitos problemas a serem resolvidos, estão alguns, que julgamos mais importantes:

- Iluminação: É um perigo, nosso bairro está vivendo na escuridão, seja pelo vandalismo ou pelo descaso das autoridades.
- Saúde: Isso é uma coisa que nem dá pra acreditar. As pessoas têm que sair de madrugada e passar horas esperando para ser atendida.
- Educação: Melhorar a qualidade física e de ensino das duas escolas. Abrir uma creche, já que muitos pais deixam de trabalhar por não ter com quem deixar os filhos.
- Segurança pública- policiamento: Queremos policiamento de verdade, eficaz, que tranquilize os moradores daqui, numa época em que estão acontecendo furtos, temos que nos proteger.
- Vazamento: Ainda o problema da água. Muitos sofrem pela falta dela, ou pelos vazamentos que ocorrem frequentemente.
- Patrolamento das valas e retirada dos entulhos e boeiros: as pessoas nem podem andar nas ruas, tudo esburacado.

"Nossa chapa é séria. Essa eleição é política. Vamos lutar pela melhoria aqui da vila. Não vamos prometer coisas impossíveis de serem realizadas. Priorizamos o básico. Se eleitos, na semana seguinte vamos trazer todos os secretários e responsáveis pelas diferentes áreas de serviço público para visitar a vila, porque do jeito que está não dá. Queremos fazer um mandato junto aos moradores, vamos lutar para conseguir as coisas que queremos."

Tendo conhecimento sobre a Vila Princesa desde 1969, quando passei a estudar na antiga escola Antônio Ronna, posso contar as dificuldades que encontramos, sendo os problemas mais constantes alvos de soluções ainda não encontradas.

- Ruas: Esburacadas e abandonadas. Valetas sujas e entupidas que prejudicam o tráfego de veículos em dias de chuva. E a saúde, servindo como um meio de contaminações e o aumento de mosquitos.
- Iluminação: À noite, passamos por dificuldades, pois esta é precária.
- Segurança: Por acontecimento de furtos e assaltos.
- Escola: Com poucos professores fixos, o que prejudica o aprendizado dos alunos.
- Creche: Para as crianças que têm pais que trabalham e não têm onde deixar seus filhos, pois muitas vezes deixam de trabalhar por esse motivo.
- Posto de Saúde: Possui poucos funcionários que não conseguem atender as necessidades dos moradores.

"Como tenho conhecimento destes problemas e de tantos outros, pretendo mudar esta situação com muito trabalho. Observando alguns detalhes, podemos constatar que nos últimos dias, eu, Luís Carlos Felz, juntamente com a secretária de serviços urbanos e a colaboração dos moradores começamos a arrumar um dos lados da Avenida 2, e também conseguimos a limpeza do pátio escolar. Sendo assim, começo esta campanha com o meu conhecimento social e meu puro entusiasmo, juntamente com uma boa equipe de pessoas honestas e trabalhadoras, pretendemos tentar, juntos, mudar as dificuldades em que o bairro encontra-se. Aceitamos sugestões de todos moradores para que possamos sentir mais orgulho da Vila Princesa."

Saúde

Por: Marcela SantosFalta de atendimento
Revolta os moradores

Marcela Santos



Somente 16 pessoas podem ser atendidas por dia

O clima de revolta dos moradores da Vila Princesa tem sido freqüente nas manhãs dos que necessitam atendimento médico. Depois de caminhar em plena madrugada rumo ao Posto de Saúde, por volta de 3 horas, elas têm de varar até de manhã, por volta das 8 horas, quando a médica começa a atender.

Reclamações diversas são feitas, nunca direcionadas a médica. Muito pelo contrário, esta recebe os maiores elogios por nunca deixar de atender um paciente. 16 fichas por dia são distribuídas nesse posto. Inadmissível que apenas 16 pessoas,

além das grávidas que têm a preferência no atendimento, possam adoecer por dia numa vila em que habitam mais de 5 mil pessoas, sem contar que não é da vontade de ninguém ficar doente.

Cabe salientar também que o posto só funciona no turno da manhã. Desta forma, os moradores locais têm que ter, além de sorte, horário para adoecer, caso contrário, tem de enfrentar 10 km até o centro para consultar com outros médicos. Justo na Vila Princesa, que tem como cenário as valetas a céu aberto, lama e poeira, pontos fortíssimos para se contrair doenças. A equipe tentou entrar em contato com a responsável pela saúde pública, mas não foi possível.

Por: Fabrizio Fernández

Água de beber

Para quem está acostumado com água tratada jorrando das torneiras sempre que preciso, vai achar estranho que parte da população de Pelotas ainda passe muita dificuldade para conseguir água.

A Vila Princesa

começou a receber

água do SANEP (Serviço Autônomo de Saneamento de Pelotas) em 1996, e pelo pouco tempo de serviço, algumas áreas mais afastadas da rua 4 ainda não são atendidas. O chefe do departamento de água do SANEP, engenheiro João Ignácio Gomes, diz que a ligação hoje existente foi resultado de uma adutora colocada desde a estação de tratamento do Sinott até as redes internas já existentes na Vila. As redes internas, segundo João Ignácio, foram feitas nos anos 70 quando o SANEP abriu poços artesanais para atender a população local. Mesmo assim, muitos moradores continuaram a utilizar seus próprios poços artesanais por causa da péssima qualidade da água, explicada por João Ignácio, que revelou que na Vila Princesa o lençol freático é de péssima qualidade. O que ficou de positivo foram as redes internas, que em 96 receberam a conexão de uma adutora de 14 Km e 180mm de diâmetro da estação do Sinott. Com isso a pressão da água foi normalizada nas ruas em que



Cristiano Antunes

existiam distribuidoras. Ainda há muito a trabalhar na Vila Princesa, diz o engenheiro, pois é preciso complementar as redes internas e redimensionar o sistema de distribuição de água. Para 2001 nenhuma ampliação está prevista no orçamento do município. Os moradores interessados podem se reunir e apresentar uma proposta ao presidente da Vila ou a qualquer um dos vereadores para que este intervenha junto ao SANEP e veja a viabilidade do projeto. Atualmente os interessados em receber água potável têm que arcar com as despesas de material e o SANEP oferece somente a parte de mão-de-obra. Vários interessados não fazem a ligação por não possuírem verba para comprar o encanamento. Isso cria uma situação constrangedora: Para os moradores, que se obrigam a fazer ligações clandestinas, e para o próprio SANEP, que sabe da existência dessas ligações, mas ao mesmo tempo não tem previsão de quando será feita uma ampliação desse serviço na área.

**Panificadora
EMANUEL**

De Jorge Luiz Goebel
Na Vila Princesa
Rua 5, 3590
F. 278-0691

Onde Fica?

A Secretaria Municipal de
Saúde fica na
rua Barão de Sta. Tecla,
453 e o telefone para
contato é

227-6555

Lembre-se

*Feche bem as torneiras;

*Mantenha em perfeito funcionamento as torneiras, válvulas e caixas de descarga;

*Conserte imediatamente vazamentos e fugas de água, trocando os trechos danificados das canalizações e não faça remendos;

*Não demore no banho.

Secretário da Educação garante: Daura Pinto não fecha

Por: Daniel Sanes

Marcela Santos

Muito se falou sobre o estado em que se encontra a escola Daura Pinto, especialmente seu telhado. Inclusive, há rumores de que algumas mães estariam juntando-se para fechar a instituição e em seu lugar abrir uma creche.

A diretora da escola, Maria Rosane Ribeiro Lima, dá sua opinião sobre o assunto: "Esses boatos existem há muito tempo, mais ou menos oito anos, desde que a escola foi fechada e os alunos foram transferidos para a Antônio Ronna. Mas a comunidade escolar sempre lutou para manter a Daura Pinto, que foi reaberta, até porque a demanda de alunos é muito grande para uma escola só." Sobre a origem dos boatos, Maria Rosane afirma que desconhece o motivo. "A escola foi fechada mas reabriu, nunca entendi porque até hoje falam em reabrir uma creche no lugar dela. Isso só acontece aqui na vila, porque nunca foi cogitado pela SME a possibilidade de fechar a Daura Pinto", declara ela.

Questionado sobre o problema, o secretário da educação, Mauro Del Pino, garantiu que a escola não vai fechar. Além disso, justificou o não comparecimento de membros da secretaria na Vila Princesa: "As visitas

serão feitas entre o final de março e o início de abril, quando serão avaliados o espaço físico e as atividades pedagógicas das escolas."

Maria Rosane compareceu às duas reuniões entre as escolas municipais e a SME, o que proporcionou à diretora uma visão mais abrangente do problema da Educação em Pelotas e também uma avaliação da SME. "Estou com muita esperança. Não senti discriminação pelo fato de a escola ser pequena, senti boa vontade por parte da secretaria. As reformas que pedimos forma aprovadas pela SME.", ressalta a diretora. As reformas em questão são a reestruturação da rede elétrica e a troca do forro da escola, projetos aprovados pelos engenheiros que fazem parte do corpo técnico do Departamento de Manutenção e Obras das Escolas.

Entre as solicitações da Escola Daura Pinto estão uma área coberta e ampliação do corpo docente. Como dito na edição passada, a SME nomeou 120 novos professores no início do ano. Mas os planos da secretaria não param por aí. "Estamos solicitando à Câmara de Vereadores a contratação de mais

"As visitas serão feitas entre o final de março e o início de abril, quando serão avaliados o espaço físico e as atividades pedagógicas das escolas"

de 140 professores e funcionários. Estamos só esperando a aprovação", afirma Del Pino.

Leia mais sobre a Escola Daura Pinto na matéria Crianças se divertem em baile de Carnaval da Daura Pinto, na pg 8



Artigo

Fechar a escola?

Ângela Härter Lopes (*)

Nós, como mães, estamos preocupadas com o pensamento de alguns moradores sobre o fechamento da Escola Daura Pinto. Este é um boato antigo e intensificou-se recentemente, com o início das aulas. A reivindicação é de fazer funcionar uma creche no prédio.

Não estamos nos colocando contra, pois a vila realmente precisa de uma creche para atender as mães que trabalham. Somos contra, sim, ao fechamento desta escola, pois apesar de pequena, procura acolher o maior número de alunos possível e atendê-los com qualidade de ensino e segurança. Além disso, oferecem aos pais facilidade de acesso com a direção e funcionários.

Nós, pais que possuímos filhos matriculados nesta escola, estamos querendo saber da Prefeitura Municipal até que ponto existe verdade neste boato, pois vamos nos mobilizar para que nossos filhos possam continuar nesta escola. Queremos é que as melhorias que a escola necessita sejam atendidas, principalmente no sentido de ampliação, pois a mesma está localizada em uma boca de rua, podendo assim, tranquilamente estender seus limites.

Tendo como exemplo outros bairros onde existe mais de uma escola, e levando em conta o crescimento enorme dessa vila, sabemos que ela tem estrutura para acolher, no mínimo duas escolas e uma creche. Precisamos somar benefícios para nossa comunidade não pensar em diminuir-los. (*) Mãe de aluno

MINI MERCADO

V M

**Secos e Molhados
Miudezas e Frete**

De Vera Maria e Jilne Kabke

Agradecemos a preferência

Onde Fica?

A Secretaria Municipal de Educação fica na rua Gen. Neto 870 e o telefone para contato é

225-5269

**Anuncie aqui
Lique**

284-8115

Casa de carnes

Dravanz

De Gilmar e Joana

Carnes e Conveniências

Obrigado por nos dar preferência

Av. 4, 3524 / F. 278-0777

Cultura

Por: Daniel Sanes

Crianças se divertem em baile de carnaval da Daura Pinto

Marcela Santos



No dia 10 de março, uma quente tarde de sábado, a Escola Daura Pinto realizou um baile de Carnaval que agitou a Vila Princesa. Mesmo sendo realizada em março, a festa chamou a atenção da comunidade da Vila Princesa, que prestigiou o evento.

Segundo a diretora Maria Rosane Ribeiro Lima, o evento foi a solução encontrada para que a escola pudesse arrecadar dinheiro para fazer uma limpeza geral e receber os alunos de forma adequada. A equipe da Folha da Princesa se fez presente à ocasião e pôde conferir alguns momentos do baile.

Segundo a diretora Maria Rosane Ribeiro Lima, o evento foi a solução encontrada para que a escola pudesse arrecadar dinheiro para fazer uma limpeza geral e receber os alunos de forma adequada. A equipe da Folha da Princesa se fez presente à ocasião e pôde conferir alguns momentos do baile.

Decorado por balões e cartazes feitos pelos próprios alunos, o salão 11 de Dezembro não só contava com a presença de crianças e pais, mas com jovens e idosos que apreciam uma boa festa. A diretora da escola diz que a casa foi cedida gratuitamente à escola. "Gostaria de agradecer ao dono do salão, o "seu Toco", e também ao grupo de sonorização Mensagem.

O grupo Mensagem é uma empresa de sonorização que realiza, todos os fins de semana, festas no salão 11 de Dezembro. "As festas são feitas aos domingos, a partir das 21h, mais ou menos. Hoje a ocasião é diferente, a festa é à tarde, já que o baile é mais voltado para a criançada", explicou Adriano Canez, comunicador do grupo Mensagem.

Na copa, a participação de pais dos alunos foi marcada pela doação de vários ingredientes para fazer os lanches vendidos na festa. O baile de Carnaval ainda contou com a presença da escola de samba infantil Explosão do Futuro, do bairro Areal e com integrantes da bateria da Escola Águia de Ouro. Inclusive, várias fantasias que as crianças usavam foram emprestadas pela Explosão do Futuro. A diretora agradeceu a colaboração de todos e disse que, segundo moradores, esta foi a primeira vez que aconteceu um baile de Carnaval na Vila Princesa.

Iniciativas como a da escola e dos pais, aliadas à boa vontade das escolas de samba Explosão do Futuro e Águia de Ouro, do grupo de sonorização Mensagem e do salão 11 de Dezembro, mostram que, com um pouco de boa vontade, é possível proporcionar um pouco mais de lazer à comunidade da vila. Basta que não haja interesses financeiros e sim pessoas que, como as dos grupos e empresas acima citados, fizeram com que a população da Vila Princesa tivesse um belo baile de Carnaval.

Crônica

Por: Gustavo Arrieche

Entre cucas e poemas...

Quem foi que disse que cachorro velho não aprende truque novo? Na verdade eu não sei, mas deve ter sido alguma pessoa que não chegou a conhecer a Isa. Sempre que venho a Vila Princesa com o pessoal da redação do jornal eu sempre volto para casa com alguma história nova para contar a quem quer que seja.

Neste fim de semana fui motivo de deboche entre meus colegas, pois mesmo depois de poucos 22 anos alegremente vividos, eu não me recordo de ter comido uma cuca. É! Pode rir mesmo. Todo mundo já comeu aquele pão com gostinho de frutas, mas eu não. Mas foi uma festa como gostaríamos que fosse. Fazer uma reportagem e coletar dados para uma matéria não tinha sido ainda tão especial. Na verdade o que foi especial é haver conhecido uma pessoa rara hoje em dia na Vila Princesa.

Pessoas raras hoje em dia são aquelas que tomam as suas atitudes movidas pelo coração e pela emoção. Não pensam em retorno financeiro, material ou de relações de qualquer espécie. Pessoas raras são aquelas que expressam o que sentem sem sentir vergonha de expressá-las e exatamente no meio da Vila Princesa eu encontro alguém com quem eu até sinto um pouco de inveja (mas daquelas invejas de bondade) pois encontrei alguém que gosta tanto de poesias do que eu e possui um acervo que faria Mário Quintana e Carlos Drummond de Andrade passarem uma tarde sentados lendo os seus textos.

E mais difícil ainda é encontrar em uma casa humilde uma mãe com tantos filhos. Sejam eles de sangue, adotivos, e existem ainda os adotivos dos vizinhos que são aqueles filhos que já tem seus lares mas que são adotados todos os dias por um coração que não espera nada em troca e que parece que sempre tem uma resposta pronta para todas as perguntas que a vida lhe impõe.

"Aqui todo mundo é de casa", diz a tia que não gosta de ser chamada de tia, mas que gosta de sentir mãe em todo contexto da palavra. É uma pessoa especial dentre tantas pessoas incomuns na Vila Princesa.

Na Vila Princesa estão ocultos talentos inimagináveis que estão expressos dentro do coração de cada um. Encontramos uma vila diferente, porque a cada vez que voltamos, sempre encontramos pessoas que valorizam muito mais o que sentem e o que pensam em relação ao que possuem. São pessoas que não tem medo de dizer a verdade, de lutar pelos seus direitos, de ir atrás de uma condição melhor de vida, mas não fora de onde vivem, mas sim dentro de uma comunidade em que todos se conhecem e se auxiliam e também não serei ingênuo a ponto de acreditar que não existem rivalidades, mas mesmo assim é aquela rivalidade gostosa de quem quer provar que cada um pode fazer o melhor por onde vive.

Encontramos uma vila diferente, porque a cada vez que voltamos, sempre encontramos pessoas que valorizam muito mais o que sentem e o que pensam em relação ao que possuem